



Políticos venezuelanos querem pagar bancos credores com óleo

CARACAS — Pagar com petróleo parte da dívida externa venezuelana, estimada em US\$ 34 bilhões, é o ponto básico do projeto de lei apresentado ao Congresso daquele país pelo Partido Democrata-Cristão (Copei), o principal de oposição.

O projeto traz uma novidade: a Venezuela entregará petróleo bruto pesado aos bancos credores que estejam dispostos a comercializar o produto por conta própria. O Copei lembra que já existem alguns exemplos deste tipo, como a troca de máquinas da Krupp alemã por cerejas em conserva da Hungria; e a instalação de fábricas da Pepsi-Cola na União Soviética, paga com carregamentos de vodka Stolishnaya.

O projeto do partido oposicionista prevê, ainda, a criação de um fundo de resgate da dívida, com recursos anuais de US\$ 3,2 bilhões, provenientes de altas imprevistas nos preços do petróleo no mercado internacional; da venda extra de óleo pesado, com autorização da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep); e da comercialização de outras matérias-primas.

O Copei alega que a proposta é viável, pois estudos mostram que os preços do petróleo terão tendência altista nos próximos dez anos. Além disso, a Venezuela negociará com a Opep permissão para aumentar sua produção em 300 mil barris diários de óleo pesado.